

131

PERCEPÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO MÉDICO EM ADOLESCENTES DOENTES CRÔNICOS. *Luciene Geiger, Carolina Gasperin, Viviane Z. de Oliveira, William B. Gomes.* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

A adesão ao tratamento médico em pacientes adolescentes tem sido uma preocupação de diversos autores. A doença crônica, caracterizada como um transtorno de curso demorado, podendo ser progressivo e fatal, além de poder causar prejuízos no funcionamento físico e mental, é uma questão importante na atenção à saúde dos adolescentes. É estimado pela Organização Panamericana de Saúde que doenças crônicas afetam 7 a 10% da população jovem. Este trabalho propõe-se a conhecer a experiência de aderir ao tratamento médico vivida pelas mães e seus filhos adolescentes portadores de doença crônica. Foram obtidos oito depoimentos de quatro duplas mãe-filho através de entrevistas semi-estruturadas individuais, diferenciadas para cada grupo, gravadas em áudio-tape, transcritas e analisadas à luz da descrição, redução e interpretação fenomenológicas. As mães atribuem a si a responsabilidade pela qualidade de vida de seus filhos como fator motivador da manutenção do tratamento médico. Já os adolescentes têm como fator motivador um campo experiencial restrito à sobrevivência imediata. Essa dissonância na percepção da motivação da adesão não favorece a adequada evolução do tratamento médico.